



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

7º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: SETEMBRO DE 2021

Aparecida de Goiânia-GO

Outubro/2021

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

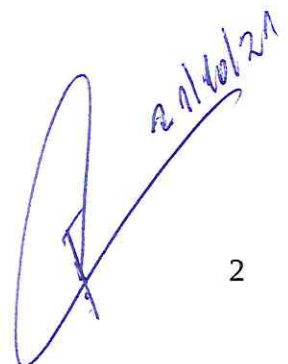
Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.



CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Bittencourt Mendonça

Maria do Carmo Silva Lessa

Sobral de Andrade

Paulo Vieira Santos

Muricy Facó

- SUPLENTES

Maria Olívia

Renata Tannous

Maria Cecília

DIRETORIA


Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás



DIRETORIA DO HEAPA

Flávio Albuquerque- Diretor Geral

Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional

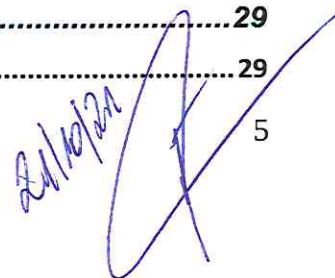
Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Mauricio Giesta- Gerente de Tecnologia da Informação


21/10/2011

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	8
3. ORGANOGRAMA	9
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA	10
4.1 Assistência Hospitalar	10
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	12
4.3 Atendimento ambulatorial	13
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO.....	14
5.1 Internações hospitalares	14
5.2 Cirurgias Programadas	15
5.3 Atendimento as Urgências.....	16
5.4 Atendimento ambulatorial	16
5.5 SADT Externo.....	17
5.6 Hospital Dia.....	18
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO.....	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	21
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	21
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	22
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	24
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	24
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	25
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	25
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	25
8. RELATÓRIO DE CUSTOS	26
9. ANEXOS.....	29
9.1 Atividades realizadas no mês.....	29



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....30

QUADROS

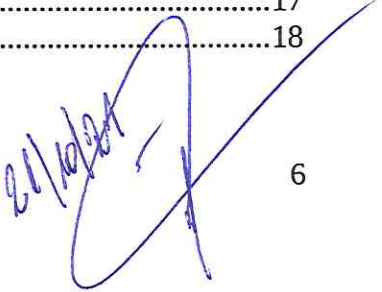
Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	10
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	12
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	13
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	14
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.....	15
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.....	17
Quadro 7- Meta de SADT externo.....	18
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.....	19
Quadro 9- Metas de desempenho.....	20

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.....	14
Tabela 2- Cirurgias programadas.....	15
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.....	16
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	16
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....	17
Tabela 6- SADT externo.....	18
Tabela 7- Atendimento de hospital dia.....	19
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.....	20
Tabela 9- Tempo médio de permanência.....	21
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).....	21
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.....	22
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.....	22
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.....	23
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	23
Tabela 15- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).....	24
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).....	24
Tabela 17- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	24
Tabela 18- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
Tabela 19- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	25
Tabela 20- Indicadores de caráter informativo.....	25

GRÁFICOS

Gráfico 1- Saídas hospitalares.....	14
Gráfico 2- Cirurgias programadas.....	15
Gráfico 3- Atendimento ambulatorial.....	17
Gráfico 4- SADT externo.....	18

20/10/2017


1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

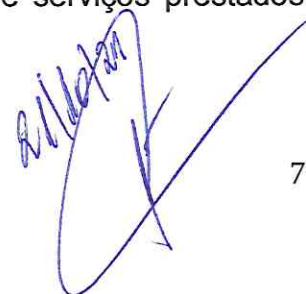
Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.



2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

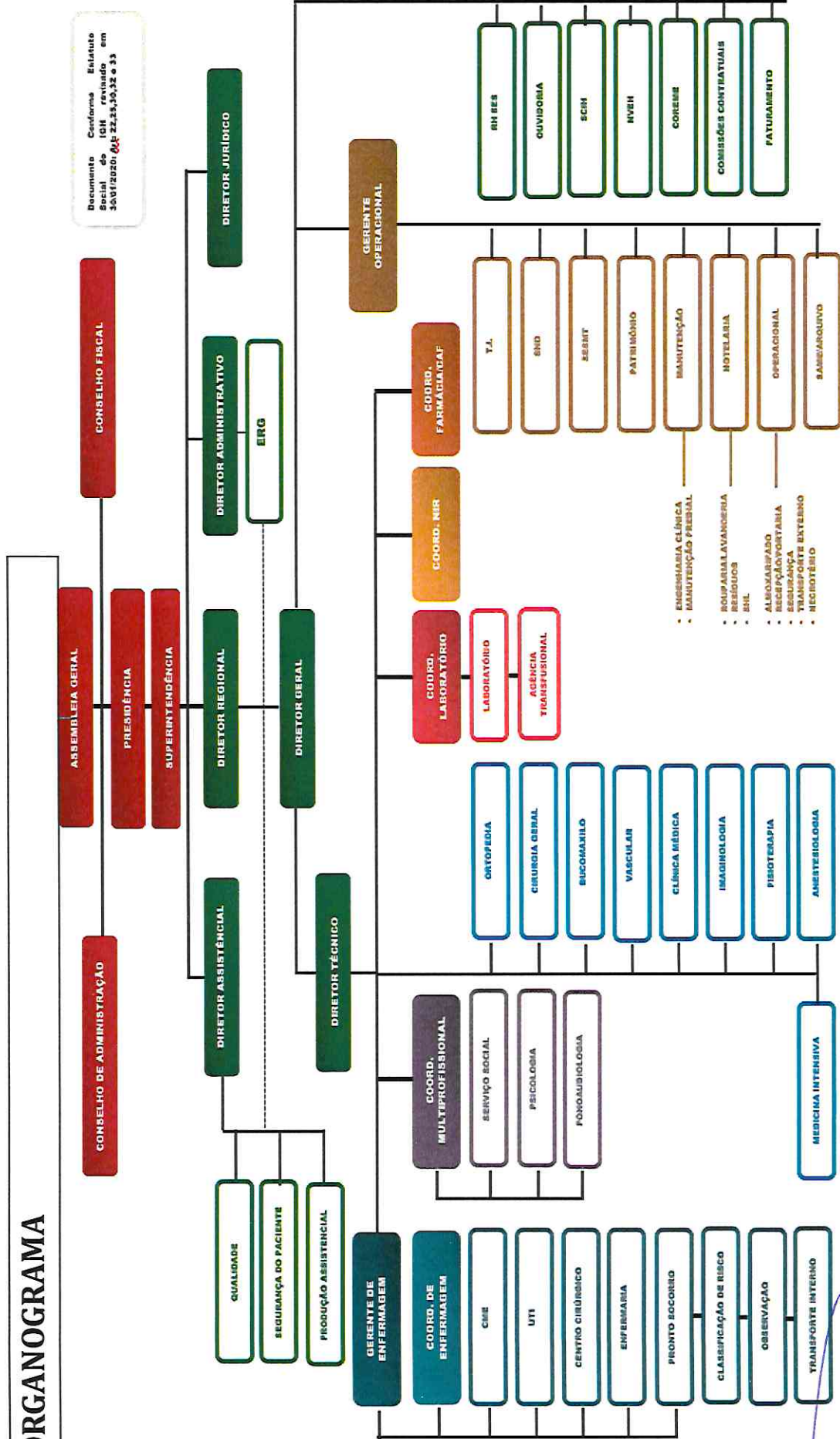
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.



3. ORGANOGRAMA



Documento Conformidade Social do IGH revisto em 26/01/2020, 08:22:35,35 e 33

[Handwritten signature]

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilofacial, cirurgia ortopedia/traumatologia) e cirurgia vascular. Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07

21/10/21

RPA	03
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.

- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

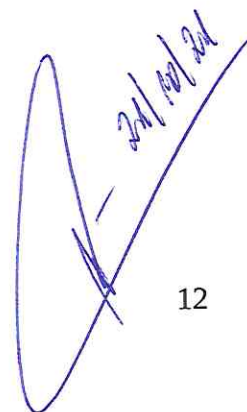
Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica



22/09/201

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	


20/10/20

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clinica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de setembro de 2021.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Saídas Hospitalares	CONTRATADA	REALIZADA SETEMBRO/21
Clínica médica	124	152
Clinica cirúrgica	403	340
TOTAL	527	492

Gráfico 1-Saídas hospitalares.

Saídas hospitalares- Setembro/2021



5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

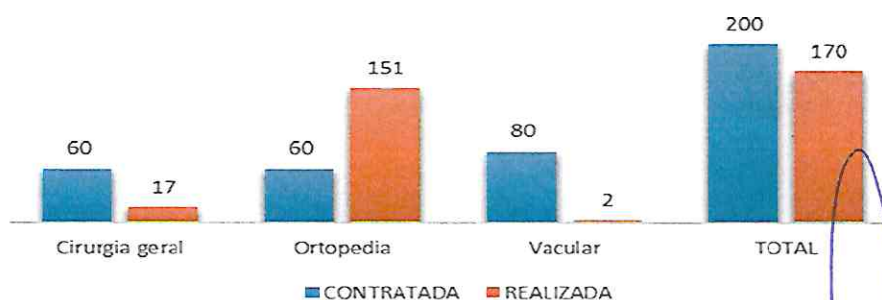
Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de setembro de 2021.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Cirurgias Programadas	CONTRATADA	REALIZADA SETEMBRO/21
Cirurgia geral	60	17
Ortopedia e traumatologia	60	151
Cirurgia vascular	80	2
TOTAL	200	170

Gráfico 2- Cirurgias programadas.

Cirurgias programadas-Setembro/21



5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de setembro de 2021.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Setembro/2021	2.427

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

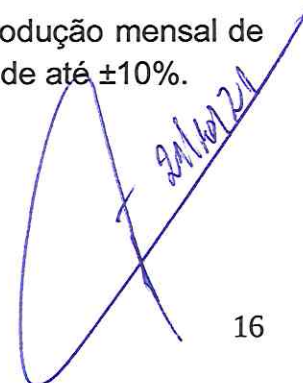
Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO		
Setembro/2021	ANÁLISES CLÍNICAS	15.511
	ELETROCARDIOGRAMA	114
	ENDOSCOPIA	10
	TOMOGRAFIA	32
	ULTRASSONOGRRAFIA	343
	RAIO-X	2.459
	TOTAL	18.469

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.



Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

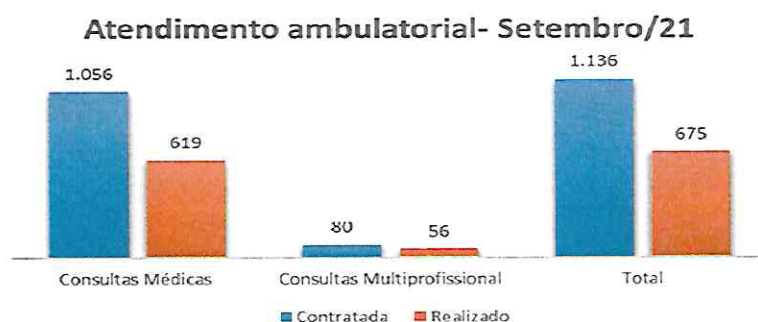
Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de setembro de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Ambulatório	META MENSAL	REALIZADO SETEMBRO/21
Consultas médicas	1.056	619
Consultas não médicas	80	56
TOTAL	1.136	675

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.



5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

20/10/21

Quadro 7- Meta de SADT externo.

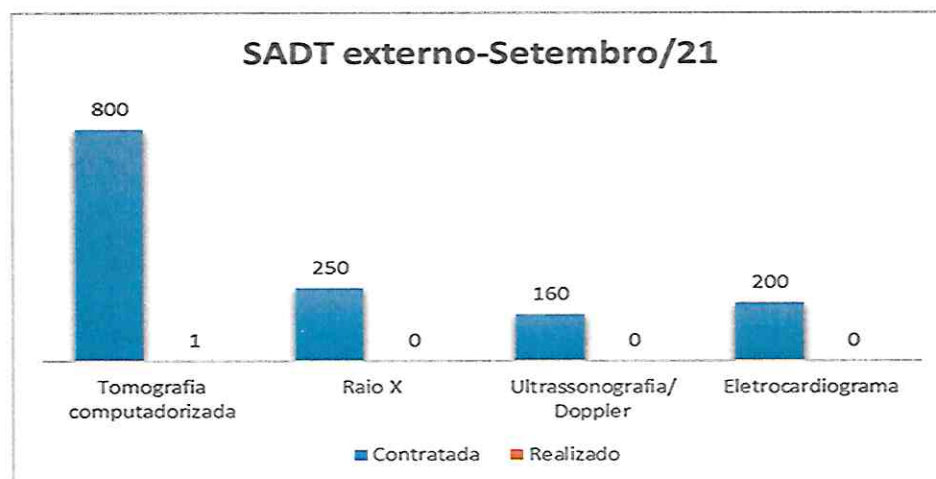
SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de setembro de 2021:

Tabela 6- SADT externo.

SADT	META MENSAL	REALIZADO SETEMBRO/21
Tomografia computadorizada	800	01
Raio X	250	0
Ultrassonografia/Doppler	160	0
Eletrocardiograma	200	0

Gráfico 4- SADT externo.



5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de setembro de 2021:

Tabela 7- Atendimento de hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	REALIZADO SETEMBRO/21
Atendimentos	308	0

Gráfico 5-Atendimento de hospital dia.



6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 7º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência,

19
21/09/21

efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≥ 85%	106,81%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≤5 dias	5,93

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100-Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar) \times Média\ de\ tempo\ de\ permanência] / Taxa\ de\ ocupação\ hospitalar]$

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≤22 horas	-9,07

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[N^\circ\ de\ retornos\ em\ até\ 48\ horas / N^\circ\ de\ saídas\ da\ UTI,\ por\ alta] \times 100.$

[Assinatura]
21/10/21
21

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≤5%	0,00%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≤20%	3,25%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado SETEMBRO/21
	≤1%	DELAY

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado AGOSTO/21
	≤1%	1,49%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Municipal de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das glosas referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de SETEMBRO de 2021, recebemos a análise das glosas referentes a competência de AGOSTO de 2021, apresentadas no quadro acima.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^\circ \text{ de cirurgias}] \times 100$

programadas (mapa cirúrgico)] x100

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	$\leq 1\%$	1,58%

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	$\leq 5\%$	3,68%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade.}$

Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	1	1,08

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	≥70%	88,46%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: [Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

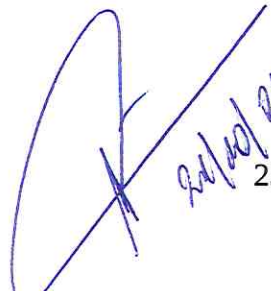
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado SETEMBRO/21
	<5%	0,30%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 20- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Setembro /2021
Taxa de Mortalidade Operatória	1,7%
Taxa de Mortalidade Institucional	4,47%



25

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de agosto/2021.

**Planisa****Produção por centro de custo**

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) - 8/2021 - 8/2021 - Valor absoluto

Descrição	8/2021	Total	Média
Bolsas Transfundidas			
Agência Transfusional			
UI. Enfermaria 1	69	69	69
UI. Enfermaria 2	14	14	14
UTI Adulto	25	25	25
Centro Cirúrgico	5	5	5
Pronto Socorro	29	29	29
Total	142	142	142
Total Bolsas Transfundidas	142	142	142
Consultas Ambulatoriais Médicas			
Ambulatório Médico - Retorno			
Ambulatório	572	572	572
Total	572	572	572
Ambulatório Cirurgia Vascular			
Ambulatório	15	15	15
Total	15	15	15
Total Consultas Ambulatoriais Médicas	587	587	587
Consultas Ambulatoriais Não Médicas			
Ambulatório Não Médico - Odonto			
Ambulatório Não Médico	91	91	91
Total	91	91	91
Total Consultas Ambulatoriais Não Médicas	91	91	91
Exames de Análises Clínicas			
Laboratório de Análises Clínicas			
UI. Enfermaria 1	2.776	2.776	2.776
UI. Enfermaria 2	1.670	1.670	1.670
UTI Adulto	4.267	4.267	4.267
Centro Cirúrgico	250	250	250
Pronto Socorro	9.249	9.249	9.249
Total	18.212	18.212	18.212
Total Exames de Análises Clínicas	18.212	18.212	18.212
Exames de Eletrocardiografia			

24/08/21 26

Eletrocardiograma

UI. Enfermaria 1	75	75	75
UI. Enfermaria 2	21	21	21
UTI Adulto	2	2	2
Pronto Socorro	110	110	110
Total	208	208	208
Total Exames de Eletrocardiografia	208	208	208

Exames de Endoscopia

Endoscopia

Centro Cirúrgico	6	6	6
Total	6	6	6
Total Exames de Endoscopia	6	6	6

Exames de Raios X

Raios X

UI. Enfermaria 1	210	210	210
UI. Enfermaria 2	100	100	100
UTI Adulto	58	58	58
Centro Cirúrgico	71	71	71
Pronto Socorro	1.513	1.513	1.513
Ambulatório Médico - Retorno	500	500	500
Total	2.452	2.452	2.452
Total Exames de Raios X	2.452	2.452	2.452

Exames de Tomografia

Tomografia

UI. Enfermaria 1	93	93	93
UI. Enfermaria 2	46	46	46
UTI Adulto	14	14	14
Pronto Socorro	951	951	951
Ambulatório Médico - Retorno	3	3	3
Sadt Externo	29	29	29
Total	1.136	1.136	1.136
Total Exames de Tomografia	1.136	1.136	1.136

Exames de Ultrassonografia

Ultrassonografia

UI. Enfermaria 1	21	21	21
UI. Enfermaria 2	12	12	12
UTI Adulto	1	1	1
- -	223	---	---
Total	257	257	257
Total Exames de Ultrassonografia	257	257	257

Horas de Centro Cirúrgico

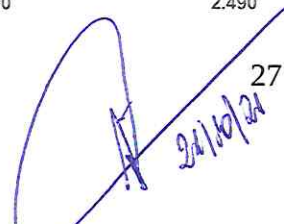
Centro Cirúrgico

Cirurgica	1.114:10	1.114:10	1.114:10
Total	1.114:10	1.114:10	1.114:10
Total Horas de Centro Cirúrgico	1.114:10	1.114:10	1.114:10

Pacientes atendidos de PA / PS

Pronto Socorro

Pronto Socorro	2.490	2.490	2.490
Total	2.490	2.490	2.490
Total Pacientes atendidos de PA / PS	2.490	2.490	2.490


24/07/21 27

Pacientes-Dia

UI. Enfermaria 1

Cirurgica	1.308	1.308	1.308
Clinica Médica	469	469	469
Total	1.777	1.777	1.777
Total Pacientes-Dia	1.777	1.777	1.777

Pacientes-Dia PS Observação

UI. Enfermaria 2

Cirurgica	531	531	531
Clinica Médica	210	210	210
Total	741	741	741
Total Pacientes-Dia PS Observação	741	741	741

Pacientes-Dia UTI Adulto

UTI Adulto

Cirurgica	190	190	190
Clinica Médica	50	50	50
Total	240	240	240
Total Pacientes-Dia UTI Adulto	240	240	240

Sessões de Fisioterapia Amb. e Int.

Fisioterapia

UI. Enfermaria 1	151	151	151
UI. Enfermaria 2	5	5	5
UTI Adulto	610	610	610
Pronto Socorro	15	15	15
Total	781	781	781
Total Sessões de Fisioterapia Amb. e Int.	781	781	781

Sessões de Fonoaudiologia

Fonoaudiologia

UI. Enfermaria 1	148	148	148
UTI Adulto	371	371	371
Total	519	519	519
Total Sessões de Fonoaudiologia	519	519	519

Sessões de Hemodiálise

Hemodiálise

UI. Enfermaria 1	29	29	29
UTI Adulto	36	36	36
Pronto Socorro	2	2	2
Total	67	67	67
Total Sessões de Hemodiálise	67	67	67

Sessões de Psicologia

Psicologia

UI. Enfermaria 1	308	308	308
UI. Enfermaria 2	34	34	34
	521		
Pronto Socorro	301	301	301
Total	1.164	1.164	1.164
Total Sessões de Psicologia	1.164	1.164	1.164

[Handwritten signature]
24/10/21

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês

Pronto Atendimento

HEAPA

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada Nº 87 - Setembro/2021

Heapa apresenta novo diretor geral



Graduado em Economia e com especialização em Administração Hospitalar e Gestão de Sistemas de Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Flávio Albuquerque (foto) é o novo diretor geral do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa). Flávio atua na saúde desde 2003, passando por áreas do Fundo Estadual de Saúde da Bahia e Superintendente de Regulação do Estado da Bahia, ligadas à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Hoje, à frente do Heapa, o novo diretor encara essa etapa de sua vida profissional como um desafio, que fortalece e faz crescer. "É cada desafio deve ser superado em equipe, um núcleo coeso, capaz de sustentar e mover tudo que irá tornar viável, pensando sempre no melhor para os nossos pacientes. Temos muito o que trabalhar e mostrar a força deste hospital para todos", frisou.

Treinamentos internos agitam o Heapa

Entre os dias 24 e 27 de agosto, nos períodos diurnos e noturnos, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), em parceria com o setor de Nutrição, promoveu treinamentos aos colaboradores sobre as normas regulamentadoras relativas ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs); o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, também conhecido como (PPRA); e a segurança e saúde no

trabalho em serviços de saúde. Os temas relembrou algumas proibições e obrigações dos colaboradores enquanto permanecerem na unidade hospitalar. A utilização correta da máscara, o uso de adornos tanto na área administrativa e assistencial e as normas do refeitório foram temas-chave da capacitação. "Tudo que abordamos é unicamente para a proteção de cada um que aqui trabalha", disse a coordenadora do setor

de Nutrição, Gina Maranhã.



Os participantes registraram a capacitação, no Heapa

RH movimentou lideranças

O setor de Recursos Humanos do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), promoveu no dia 27 de agosto, no auditório da unidade, mais uma etapa do Plano de Desenvolvimento de Gestores (PDG), que visa aperfeiçoar os gestores de liderança e desenvolvimento de

presença da palestrante convidada Tatiana Dallago, Mentora e *Trainer* em Liderança e Desenvolvimento de Equipes e coordenadora no Instituto Projeção (InPro). Aos participantes, no final do treinamento, foram entregues certificados de participação e informativos.

de liderança e desenvolvimento de pessoas, com o intuito de aprimorar as competências institucionais para uma boa liderança e capacitar para melhor identificação e fortalecimento das potencialidades de suas equipes. Com o tema "Competências de um líder", o treinamento contou com a

de participação e informativos.

NSP e Farmácia capacitam colaboradores

Nos dias 18, 19, 25 e 26 de agosto, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e o setor de Farmácia do Heapa ministraram capacitações sobre segurança dos medicamentos e vigilância de dispositivos médicos, voltadas às equipes de Enfermagem da unidade, com foco na segurança do paciente.

Em plantões diurnos e noturnos, a enfermeira do NSP, Camilla Tinocco; e a



O treinamento envolveu todas as profissionais da Enfermagem do Heapa

coordenadora da Farmácia, Elisa Gonzaga, orientaram os profissionais reforçando o passo-a-passo do protocolo "9 Certos", bastante utilizado no meio hospitalar: nome certo, medicação certa, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, ação certa, forma certa e resposta certa; além de mostrarem a importância das notificações de reações medicamentosas.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Huapa)

Diretor Geral: Flávio Albuquerque

Diretor Técnico: Valdeir Teixeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750

HUAPA HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS

SES
Secretaria de Estado de Saúde



Assessoria de Comunicação do Heapa:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: huapacomunicacao@gmail.com

Handwritten signature and date: 24/09/2021

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.


Flávio Francisco Albuquerque dos Santos
Diretor Geral – HEAPA

Flavio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH